



ÁSIA/TURQUIA - Caldeus expulsos após o golpe de 1980 pedem a restituição de casas e terras

Ankara (Agência Fides) - 84 famílias católicas de rito caldeu da Turquia e atualmente residentes no exterior - especialmente na França - começaram um processo judicial para reaver suas terras e casas que foram obrigadas a deixar sob ameaças pelas forças de segurança após o golpe militar de 12 de setembro de 1980. É o dizem notícias turcas consultadas pela Agência Fides. A iniciativa legal é motivada pelas famílias com o desejo de voltar às suas terras de origem. A demanda para a restituição dos bens já foi encaminhada para o Ministério do Interior turco. As terras e casas estão localizadas na Prefeitura de Sirnak, no sudeste da Turquia, na fronteira com o Iraque, região marcada por uma presença predominante curda. Elas se concentram na área de um povoado que ficou deserto, mas que em diferentes períodos foi utilizado como base da organização curda PKK. Nos últimos anos, as propriedades foram ilegalmente ocupadas e utilizadas abusivamente por pessoas que se apresentam como "guardiões" dos bens que os caldeus foram obrigados a abandonar.

Enquanto isso, em Istambul, a associação Babil montou num velho depósito de tabaco uma exposição sobre a deportação dos gregos ocorrida em março de 1964. A exposição, intitulada "20 dólares, 20 quilos" conta com imagens e documentos o evento traumático que envolveu mais de 50 mil gregos que foram expulsos da Grécia e forçados a pagar 20 dólares se quisessem levar consigo seus objetos pessoais, até um máximo de 20 quilos. (GV) (Agência Fides 4/4/2014).